



PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIVERSIDADE SOCIOCULTURAL

EDITAL 01/2021 – MESTRADO – INGRESSO 2º SEMESTRE 2021

O Programa de Pós-Graduação em Diversidade Sociocultural (PPGDS) do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) torna público o Edital 01/2021 através do endereço eletrônico <https://ppgds.museu-goeldi.br>, com as normas para a seleção de candidatos(as) ao Processo Seletivo 2021 do curso de Mestrado em Diversidade Sociocultural, com ingresso previsto para o segundo semestre de 2021.

CONTATO:

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Sociocultural

Coordenação de Ciências Humanas

Museu Paraense Emílio Goeldi – Campus de Pesquisa

Avenida Perimetral, 1901 – Terra Firme – Belém – Pará – CEP 66077-830

E-mail: ppgds@museu-goeldi.br

Website: <https://ppgds.museu-goeldi.br>

Todas as informações sobre o processo seletivo, incluindo habilitação, resultado e convocação, serão disponibilizadas no website do PPGDS. É de responsabilidade do(a) candidato(a) atentar para prazos e procedimentos.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

DINÂMICAS HISTÓRICAS E CONTEMPORÂNEAS DA DIVERSIDADE SOCIOCULTURAL

O curso propõe uma formação baseada no estudo das dinâmicas socioculturais que configuram a atual diversidade biológica e sociocultural da Amazônia em uma perspectiva de longa duração. Analisa os padrões espaciais e temporais antrópicos relacionados à heterogeneidade dos atores sociais que os produzem e as contribuições dos complexos culturais no manejo e conhecimento da biodiversidade regional. O uso extensivo de coleções culturais, científicas e arquivísticas permitirá a identificação e análise de representações materiais e imateriais, resultantes de processos culturais e históricos, sejam antigos ou contemporâneos. O programa de ensino abordará as formações socioculturais que se sucederam ao longo do tempo no processo de ocupação da região. Para isso, lançará mão de diferentes tradições de pesquisa existentes nas Ciências Humanas (Antropologia, Arqueologia, História, Linguística e áreas correlatas), permitindo uma abordagem multifacetada e transdisciplinar do objeto. Essa abordagem proporcionará aos estudantes uma sólida formação, permitindo-lhes analisar com profundidade as transformações do uso e manejo da terra e os processos socioculturais, econômicos e políticos contemporâneos e de desenvolvimento regional.

LINHAS DE PESQUISA:

a) Cultura e Patrimônio: Dedicar-se aos estudos e levantamentos em coleções culturais e biológicas, e às releituras e novas formas de colecionamento e patrimonialização que ocorrem nos processos de musealização/tradução, agenciados pelos diversos sujeitos sociais neles envolvidos. Seus principais objetivos são a análise de patrimônios culturais, seus valores e sentidos, bem como da história do conhecimento científico sobre a região amazônica, dos espaços de circulação e das redes de compartilhamento de informação cultural/científica. Aborda formas de representação e tradução do conhecimento, a construção da memória social, as relações interculturais e as identidades sociais em associação com o colecionamento e o desenvolvimento de narrativas culturais e históricas.

b) Povos Indígenas e Populações Tradicionais: Enfoques etnológicos, antropológicos, linguísticos, arqueológicos e históricos sobre conhecimentos, práticas e representações socioculturais de povos indígenas e populações tradicionais na Amazônia. Estuda línguas indígenas, produção e transformação de saberes locais, sistemas haliêuticos, considerando os ambientes/ecossistemas aquáticos, formas de organização social e política, cosmologia, cultura material e estética, teorias nativas, práticas rituais, sistemas agrícolas, sistemas de classificação de paisagens e biodiversidade. Busca analisar também os processos intersocietários, políticos e econômicos que contribuem para as configurações socioculturais contemporâneas em diversos contextos da Amazônia.

c) Socioecologia, diversidade sociocultural e ocupação territorial: Abordagens históricas e socioecológicas sobre o uso e manejo dos recursos naturais. Identifica e analisa a configuração sociocultural dos territórios e dos padrões resultantes da ação antrópica no meio ambiente. Analisa as dinâmicas socioeconômicas e ambientais envolvidas nos movimentos de população e suas trajetórias no manejo dos recursos naturais em diferentes escalas espaciais e temporais. Aborda modos de regulação ecológica e territorial próprios dos diversos coletivos sociais, suas relações com tecnologias sociais e suas implicações para as condições de vida na Amazônia e para as políticas públicas.

OBS: A duração máxima do curso de Mestrado em Diversidade Sociocultural é de 24 meses.

1. REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO – PÚBLICO ALVO

1.1. Serão admitidos como candidatos à seleção os portadores de diploma de graduação, preferencialmente, em Ciências Humanas (Antropologia, Arqueologia, Educação, Geografia, História, Sociologia etc.) ou de áreas interdisciplinares e afins (Ecologia Humana, Economia, Letras, Licenciatura Intercultural Indígena, Linguística, Museologia, etc.), com curso realizado em Instituição de Ensino Superior (IES) credenciada e reconhecida pelo Ministério da Educação do Brasil ou pela instância educacional máxima do país de origem.

1.2. Excepcionalmente, serão aceitos candidatos com outra graduação que não as aqui especificadas, desde que a inscrição seja justificada pelo(a) candidato(a).

1.3. Estudantes que estejam cursando o último semestre da graduação poderão se candidatar, desde que apresentem uma Declaração de Integralização Curricular e uma declaração da IES de origem (assinada pelo coordenador do curso de graduação) de que o(a) candidato(a) finalizará o curso antes de 01 de agosto 2021. Nesse caso, a matrícula do(a) candidato(a) aprovado(a) será condicionada à apresentação do diploma ou certificado de conclusão da graduação.

2. VAGAS

2.1. Serão ofertadas até 14 vagas para o curso de Mestrado, segundo as vagas disponibilizadas pelos professores orientadores (Anexo 5) e conforme segue:

I. 08 vagas para ampla concorrência;

II. 02 vagas para pessoas negras (pretas e pardas), nos termos da Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014, e da Portaria Normativa nº 13, de 11 de maio de 2016, do Ministério da Educação;

III. 02 vagas para pessoas indígenas e 02 vagas para pessoas de comunidades tradicionais, nos termos do Decreto nº 5.051, de 19 de abril de 2004, do Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, e da Portaria Normativa nº 13, de 11 de maio de 2016, do Ministério da Educação.

2.2. Serão aplicados dois processos seletivos distintos, sendo um para os candidatos da ampla concorrência (2.1-I) e da reserva de vagas para pretos e pardos (2.1-II); e outro para candidatos indígenas e de comunidades tradicionais (2.1-III).

2.3. No Formulário de Inscrição (Anexo 1), os candidatos devem declarar a modalidade de concorrência na qual pretendem participar, entre as seguintes quatro opções: ampla concorrência; pretos e pardos; indígenas; comunidades tradicionais.

2.3.1. Se a opção for pela reserva de vagas para pretos e pardos, o(a) candidato(a) deve, obrigatoriamente, anexar ao Formulário de Inscrição (Anexo 1) a Autodeclaração Racial (Anexo 2).

2.3.2. Se a opção for pela reserva de vagas para indígenas e comunidades tradicionais, o(a) candidato(a) deve, obrigatoriamente, anexar ao Formulário de Inscrição (Anexo 1) uma declaração assinada pela autoridade ou liderança tradicional ou pela organização política correspondente ao coletivo de origem do(a) candidato(a).

2.3.3. Os candidatos que optarem pela reserva de vagas (pretos, pardos, indígenas, comunidades tradicionais) concorrerão SOMENTE às vagas indicadas nos incisos II e III do subitem 2.1.

2.3.4. É vedada ao(à) candidato(a) a inscrição em mais de uma modalidade de concorrência prevista neste Edital. A não observância dessa condição implicará no indeferimento da inscrição.

2.4. Os resultados de cada etapa do processo de seleção serão publicados em listas separadas por grupos, conforme os incisos I, II e III do subitem 2.1.

2.5. Não havendo aprovados em número suficiente para o preenchimento das vagas ofertadas nos incisos II (pretos e pardos) e III (indígenas e de comunidades tradicionais) do subitem 2.1, a(s) vaga(s) remanescente(s) será(ão) revertida(s) para os candidatos aprovados em ampla concorrência, de acordo com a classificação.

2.6. Não havendo aprovados em número suficiente para o preenchimento das vagas ofertadas no inciso I do subitem 2.1 (ampla concorrência), a(s) vaga(s) remanescente(s) será(ão) revertida(s) para os candidatos aprovados que optaram pela reserva de vagas (pretos e pardos, indígenas e comunidades tradicionais), de acordo com a classificação.

2.7. A aprovação no processo seletivo não implica em automática concessão de bolsas.

3. INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO – AMPLA CONCORRÊNCIA E NEGROS (PRETOS E PARDOS)

3.1. A inscrição será realizada exclusivamente por e-mail a partir do dia 31 de março até o dia 15 de maio de 2021. Todos os documentos devem ser enviados em arquivos separados no formato PDF para o e-mail ppgds@museu-goeldi.br.

3.2. Após o recebimento do pedido de inscrição, a Secretaria do PPGDS emitirá, também por e-mail, o comprovante de inscrição e o Número de Inscrição do(a) candidato(a), que deve ser mantido em sigilo.

3.3. Documentos necessários para a inscrição:

I. Formulário de Inscrição (Anexo 1) devidamente preenchido e **assinado pelo candidato de forma manuscrita**. Ao assinar o formulário, o(a) candidato(a) estará concordando com os termos desse Edital. O formulário deve informar: 1) modalidade de concorrência (“ampla concorrência” ou “reserva de vagas para pretos e pardos”); 2) Autodeclaração Racial (Anexo 2), caso o(a) candidato(a) opte pela “reserva de vagas para pretos e pardos”;

II. Cópia do RG e do CPF;

III. Autodeclaração Racial (Anexo 2), caso o(a) candidato(a) opte pela “reserva de vagas para pretos e pardos”;

IV. Cópia do diploma de graduação ou certificado de conclusão de curso, e histórico escolar da graduação;

V. Endereço do Curriculum Lattes atualizado do candidato acompanhado de APENAS UM dos seguintes documentos comprobatórios (escolher a produção mais relevante): 1) Relatório de pesquisa que tenha realizado na modalidade Iniciação Científica, OU 2) Apresentação em evento científico (poster ou apresentação em ppt), OU 3) Trabalho publicado, OU 4) Certificado de estágio ou comprovante de experiência profissional, OU 5) Certificado de curso ou de exames de proficiência em língua estrangeira.

VI. Carta de motivação pessoal (de no máximo três páginas, ou até 1200 palavras), contendo um relato sobre a trajetória intelectual e profissional do(a) candidato(a), explicitando as razões e intenções pelas quais deseja se candidatar, a linha de pesquisa que deseja seguir (ver a descrição na página 2) e indicando o nome de dois possíveis orientadores do quadro de docentes do PPGDS (Anexo 4).

VII. Projeto de pesquisa anonimizado, contendo no máximo 5 mil palavras excluídas as fontes e referências bibliográficas. O projeto deve ser formatado em fonte Times New Roman, corpo 12, entrelinha 1,5, margens com 2,5 cm. O nome do(a) candidato(a) ou qualquer outra forma de identificação não poderá constar em nenhuma das páginas do projeto. A secretaria do PPGDS receberá os projetos por e-mail e irá encaminhá-los para a comissão, respeitando o anonimato.

VII.1. O projeto deve ser escrito em português e organizado nos seguintes itens: título, linha de pesquisa a que será vinculado no PPGDS, resumo, introdução, justificativa (delimitação/contextualização do problema a ser investigado e fundamentação teórica), objetivos, metodologia, resultados esperados, cronograma de trabalho e referências bibliográficas. A justificativa do projeto deverá conter uma discussão sobre a diversidade sociocultural na Amazônia usando ao menos três referências da bibliografia geral citada no Anexo 6, e uma contextualização do projeto dentro da linha de pesquisa indicada, usando ao menos duas referências da bibliografia específica das linhas de pesquisa constante no Anexo 6.

Observações importantes:

- Todos os documentos citados acima devem ser enviados em um único e-mail em formato PDF, em arquivos separados. O sistema para recebimento de documentos do Museu Paraense Emílio Goeldi permite o envio de arquivos com até 5 MB no total. Reitera-se que o projeto de pesquisa deve ser enviado de forma anonimizada.

- Em hipótese alguma haverá substituição de arquivos ou complementação de documentos já enviados à Secretaria do PPGDS. Caso o(a) candidato(a) realize mais de uma inscrição, somente a primeira será considerada para análise.

- Após análise prévia pela Comissão de Seleção, somente serão deferidas as inscrições que atenderem integralmente aos critérios estabelecidos por esse Edital. A apresentação incompleta da documentação excluirá o(a) candidato(a) do processo de seleção.

- O PPGDS não se responsabiliza por problemas em computadores, por falhas de rede e comunicação, pelo congestionamento da internet, bem como por outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transmissão de documentos e a inscrição no processo seletivo. É aconselhável evitar o envio da inscrição no último dia da abertura do edital.

4. INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO – INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

4.1. A inscrição pode ser realizada de duas formas: pelo e-mail **ppgds@museu-goeldi.br**, a partir de 08h00 do dia 31 de março de 2021 até às 23h59 do dia 15 de maio de 2021, no horário de Brasília; ou pelos Correios, via SEDEX com aviso de recebimento, para o endereço abaixo, conforme indicado na primeira página desse Edital:

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Sociocultural
Coordenação de Ciências Humanas
Museu Paraense Emílio Goeldi – Campus de Pesquisa
Avenida Perimetral, 1901 – Terra Firme – Belém – Pará – CEP 66077-830

Em caso de envio pelos Correios, a postagem deve ser feita entre os dias 31 de março de 2021 até 10 de maio de 2021. O carimbo dos Correios será utilizado como comprovação da data de postagem. Para eventuais dúvidas, entrar em contato com a secretaria do PPGDS pelo telefone (WhatsApp): +55(91) 8250-6879 (somente no período da manhã).

4.2. Independente da forma de inscrição, a Secretaria do PPGDS enviará um e-mail para cada candidato(a) com o comprovante de inscrição e o Número de Inscrição, que deve ser mantido em sigilo.

4.3. Documentos necessários para a inscrição:

I. Formulário de Inscrição (Anexo 1), informando a modalidade de concorrência (“indígena” ou “comunidades tradicionais”); o formulário deve ser digitado em computador ou preenchido com letra de forma legível, **devidamente assinado de forma manuscrita**. Ao assinar o formulário, o(a) candidato(a) estará concordando com os termos desse Edital;

II. Declaração de identificação como pessoa indígena ou de comunidade tradicional, assinada pela autoridade ou liderança tradicional ou pela organização política correspondente ao coletivo de origem do(a) candidato(a);

III. Cópia do RG (Carteira de Identidade);

IV. Cópia do diploma de graduação ou certificado de conclusão de curso, conforme item 1;

V. Curriculum Vitae ou Curriculum Lattes (CNPq) atualizado;

VI. Memorial (máximo de cinco páginas), contendo os seguintes tópicos: trajetória do(a) candidato(a) (formação escolar, outros cursos, atuação junto à comunidade ou em movimentos sociais, experiência profissional etc.), que deverá conter menção ao povo indígena específico ou à população tradicional a que está identificado; e motivos que o levaram a se candidatar a um curso de mestrado e a escolher o PPGDS. O Memorial pode ser entregue digitado ou manuscrito com letra legível, no caso de a inscrição ser feita pelos Correios, ou em arquivo PDF, no caso da inscrição por e-mail;

VII. Pré-projeto de pesquisa a ser desenvolvido no PPGDS, contendo no máximo 5 (cinco) páginas numeradas, excluídas as fontes e referências bibliográficas. O pré-projeto deve ser organizado nos seguintes itens: introdução, objetivos, justificativa (relevância acadêmica e social da pesquisa), aspectos teóricos e metodológicos, cronograma e bibliografia básica. O pré-projeto pode ser entregue digitado ou manuscrito com letra legível, no caso de a inscrição ser feita pelos Correios, ou em arquivo PDF, no caso da inscrição por e-mail;

VIII. Podem ser apresentados documentos adicionais que o(a) candidato(a) considere pertinentes.

Observações importantes:

- No caso da inscrição por e-mail, **enviar todos os documentos com a assinatura manuscrita**, citados acima no formato PDF, em arquivos separados; no caso da inscrição via Correios, enviar fotocópias ou os documentos manuscritos originais.

- No caso da inscrição por e-mail, atentar que o sistema para recebimento de documentos do Museu Paraense Emílio Goeldi permite o envio de arquivos com até 5MB no total.
- Em hipótese alguma haverá substituição de arquivos ou complementação de documentos já enviados à Secretaria do PPGDS. Caso o(a) candidato(a) realize mais de uma inscrição, somente a primeira será considerada para análise.
- Após análise prévia pela Comissão de Seleção, somente serão deferidas as inscrições que atenderem integralmente aos critérios estabelecidos por esse Edital. A apresentação incompleta da documentação excluirá o(a) candidato(a) do processo de seleção.
- O PPGDS não se responsabiliza por problemas em computadores, por falhas de rede e comunicação, pelo congestionamento da internet, greves e atrasos dos Correios, bem como por outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transmissão de documentos e a inscrição no processo seletivo.

5. ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO – AMPLA CONCORRÊNCIA E NEGROS (PRETOS E PARDOS)

5.1. O processo seletivo para candidatos da ampla concorrência e da reserva de vagas para pretos e pardos ocorrerá em duas etapas: 1) avaliação do projeto de pesquisa; 2) avaliação curricular (com pontuação específica para o documento comprobatório enviado conforme lista do item 3.3 Inciso V), e entrevista oral, no seguinte cronograma:

Atividade	Data	Observações importantes
Período de inscrição	31 de Março até 15 de Maio DE 2021	O Edital está publicado no site do PPGDS. Todos os documentos necessários à inscrição devem ser enviados por e-mail em PDF.
Divulgação preliminar das inscrições homologadas	17 de Maio	As inscrições homologadas serão publicadas no site do PPGDS.
Prazo para interposição de recurso	Até 48 horas (em dias úteis) após a divulgação das inscrições homologadas	Os recursos devem ser enviados por e-mail à secretaria do PPGDS.
Homologação final das inscrições	24 de Maio	As inscrições homologadas serão publicadas no site do PPGDS.
Avaliação do projeto de pesquisa	25 de Maio a 4 de Junho	
Resultado preliminar da avaliação do projeto	7 de Junho	O resultado será publicado no site do PPGDS.
Prazo para interposição de recurso	Até 48 horas (em dias úteis) após a divulgação do resultado preliminar	Os recursos devem ser enviados por e-mail à secretaria do PPGDS.
Resultado final da avaliação do projeto e divulgação das datas e horários para a entrevistas	11 de Junho	O resultado será publicado no site do PPGDS. Nessa ocasião serão informados a data e o horário da entrevista.
Avaliação curricular e entrevista	14 a 25 de Junho	

Resultado preliminar da avaliação curricular e entrevista e divulgação da média final do exame de seleção	29 de Junho	O resultado será publicado no site do PPGDS.
Prazo para interposição de recurso	Até 48 horas (em dias úteis) após a divulgação do resultado preliminar	Os recursos devem ser enviados por e-mail à secretaria do PPGDS.
Resultado final do processo seletivo	2 de Julho	O resultado será publicado no site do PPGDS. Os candidatos aprovados e classificados serão informados oportunamente sobre prazos e sobre documentos necessários para a matrícula.
Início das aulas	Agosto de 2021	Disciplinas e horários das aulas serão divulgados oportunamente no site do PPGDS.

5.2. Projeto de pesquisa. De caráter eliminatório e classificatório, a avaliação do projeto será feita a partir do arquivo enviado quando da inscrição do candidato, que deve obedecer ao formato e estrutura indicados no item 3.3 Incisos VII e VII.1 desse edital.

5.2.1. Nessa etapa, cada examinador atribuirá uma nota de 0,0 (zero) a 10,00 (dez) para cada candidato. Serão levados em conta os seguintes critérios: a) adequação do projeto às linhas de pesquisas do PPGDS e possibilidade de orientação pelo corpo docente; b) relevância e originalidade do tema; c) clareza na definição do problema, dos objetivos e métodos de investigação, e possibilidade de execução no prazo de 24 meses; d) fundamentação bibliográfica adequada.

5.3. Avaliação Curricular e Entrevista. A avaliação curricular e a entrevista ocorrerão conjuntamente na última etapa do processo.

5.3.1. A avaliação curricular é de caráter classificatório, mas não eliminatório. A avaliação é uma análise qualitativa e comparativa entre os demais candidatos, e obedecerá a uma escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), de acordo com: a) a habilidade de comunicação escrita e relevância da experiência pessoal e profissional expressa na carta de motivação, detalhada no item 3.3 Inciso VI; b) a qualidade da produção científica e desempenho acadêmico do(a) candidato(a) expressa no Currículo Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) e no Histórico Escolar; c) a relevância e adequação da formação acadêmica e profissional ao projeto proposto e à linha de pesquisa escolhida; d) a qualidade e relevância do documento comprobatório do currículo enviado pelo candidato (em caso de envio de mais de um documento comprobatório, apenas o primeiro enviado será considerado, conforme o item 3.3 Inciso V).

5.3.2. Com relação aos comprovantes de conclusão de curso de graduação, serão aferidos apenas os oriundos de IES credenciada e reconhecida pelo Ministério da Educação do Brasil ou pela instância educacional máxima do país de origem.

5.3.3. A entrevista é de caráter classificatório e eliminatório. Será realizada em modo remoto, por plataforma a ser indicada quando da convocação dos candidatos. O endereço da sala virtual, data e horário da entrevista serão comunicados previamente por e-mail ao/à/ candidato/a/. Serão oferecidas datas e horários alternativos em caso de eventual impossibilidade de conexão virtual via internet. É de responsabilidade do candidato assegurar o seu acesso virtual (com áudio e câmera) na data e horário da entrevista indicados na convocação.

5.3.4. Durante a entrevista, a banca examinadora poderá arguir o(a) candidato(a), além das questões inerentes ao currículo, sobre seu interesse pelo PPGDS, a carta de motivação, a viabilidade do projeto de pesquisa e sua disponibilidade para cursar as disciplinas.

5.3.5. Com base na entrevista, cada examinador atribuirá uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) para cada candidato de acordo com: a) a habilidade de comunicação oral; b) a relevância da experiência pessoal e profissional; c) a viabilidade e originalidade do projeto de pesquisa; e d) a adequação entre os objetivos e habilidades do candidato e os interesses do programa, os objetivos das linhas de pesquisa escolhida e a disponibilidade de professores para orientar.

5.4. As notas do(a) candidato(a) para esta etapa consistirá na média aritmética simples das notas atribuídas por cada examinador na avaliação curricular e na avaliação da entrevista. Serão considerados aprovados nessa etapa os candidatos que obtiverem uma nota final igual ou superior a 7,0 (sete). Os resultados dessa etapa serão divulgados junto com a divulgação do resultado final (conforme item 7 deste edital).

6. ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO – INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

6.1. O processo seletivo para candidatos indígenas e de comunidades tradicionais ocorrerá em duas etapas (avaliação do Memorial e do curriculum vitae; avaliação do pré-projeto de pesquisa e entrevista), no seguinte cronograma:

Atividade	Data	Observações importantes
Período de inscrição	31 de março até 15 de maio de 2021	O Edital está publicado no site do PPGDS. Todos os documentos necessários à inscrição devem ser enviados por e-mail em PDF ou pelos Correios.
Homologação preliminar das inscrições	17 maio de 2021	As inscrições homologadas serão publicadas no site do PPGDS e estarão disponíveis na Secretaria do programa.
Prazo para interposição de recurso	Até 48 horas (em dias úteis) após a divulgação das inscrições homologadas	Os recursos devem ser ou enviados por e-mail à Secretaria do PPGDS.
Homologação final das inscrições	24 de maio de 2021	As inscrições homologadas serão publicadas no site do PPGDS e estarão disponíveis na Secretaria do programa.
Avaliação do Memorial e do curriculum vitae	25 de maio a 04 de junho de 2021	Observar a estrutura e o formato do Memorial.
Resultado preliminar da avaliação do Memorial e do curriculum vitae	07 de junho	O resultado será publicado no site do PPGDS e estará disponível na Secretaria do programa.
Prazo para interposição de recurso	Até 48 horas (em dias úteis) após a divulgação do resultado preliminar	Os recursos devem ser ou enviados por e-mail à Secretaria do PPGDS.
Prazo para informar necessidades com as tecnologias usadas para a entrevista.	08 de junho de 2021	A entrevista será feita à distância, preferencialmente pelo GoogleMeet. Os (As) candidatos(as) que pretendem fazer a entrevista por telefone ou outros meios eletrônicos devem informar a Secretaria do

		PPGDS por e-mail até o dia 08 de junho de 2021, às 18h00.
Resultado final da avaliação do Memorial e do curriculum vitae	11 de junho de 2021	O resultado será publicado no site do PPGDS e estará disponível na Secretaria do programa. Nessa ocasião serão informados o local, a data e o horário da entrevista. Nessa ocasião serão informados a cada candidato a data, o horário e os detalhes técnicos da entrevista.
Avaliação do pré-projeto e entrevista	14 a 25 de junho de 2021	Observar a estrutura e o formato do pré-projeto de pesquisa.
Resultado preliminar da avaliação do pré-projeto e da entrevista	29 de junho de 2021	O resultado será publicado no site do PPGDS e estará disponível na Secretaria do programa.
Prazo para interposição de recurso	Até 48 horas (em dias úteis) após a divulgação do resultado preliminar	Os recursos devem ser ou enviados por e-mail à Secretaria do PPGDS.
Resultado final da avaliação do pré-projeto e da entrevista	02 de julho de 2021	O resultado será publicado no site do PPGDS e estará disponível na Secretaria do programa.
Resultado final do processo seletivo	02 de julho de 2021	O resultado será publicado no site do PPGDS e estará disponível na Secretaria do programa. Os candidatos aprovados e classificados serão informados oportunamente sobre prazos e sobre documentos necessários para a matrícula.
Início das aulas	Agosto de 2021	Disciplinas, horários e local das aulas serão divulgados oportunamente no site do PPGDS.

6.2. Avaliação do Memorial e do curriculum vitae. De caráter exclusivamente classificatório, a avaliação do Memorial e do curriculum vitae de cada candidato será realizada de acordo com os itens listados no Formulário de Avaliação do Curriculum Vitae (Anexo 3).

6.2.1. A avaliação do Memorial e do curriculum vitae do(a) candidato(a) obedecerá a uma escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), de acordo com a pontuação indicada no Formulário de Avaliação do Curriculum Vitae (Anexo 3).

6.3. Avaliação do pré-projeto de pesquisa e entrevista. De caráter eliminatório e classificatório, a avaliação do pré-projeto de pesquisa e a entrevista ocorrerão conjuntamente. A avaliação do pré-projeto de pesquisa levará em consideração a adequação às linhas de pesquisa do PPGDS, o mérito científico, a estrutura definida no item 4.3, letra G, e a exequibilidade da pesquisa no período de duração do curso (24 meses). Durante a entrevista, a Comissão de Seleção também poderá arguir o(a) candidato(a), além das questões inerentes ao pré-projeto, sobre seu interesse pelo PPGDS, sua trajetória de vida, seu currículo e sua disponibilidade para cursar as disciplinas.

6.3.1. A data e o horário da realização da entrevista à distância serão informados no momento da convocação dos candidatos habilitados para essa etapa, a ser feita no website do PPGDS, conforme item 6.1 (Cronograma).

6.3.2. A entrevista será realizada preferencialmente pelo Google Meet. Será facultada aos (às) candidatos (as) a possibilidade de realizar a entrevista por telefone ou outros meios de comunicação eletrônica (Skype, WhatsApp, Zoom, etc). No caso de o(a) candidato(a) não puder utilizar o Google Meet, o mesmo deve informar à Secretaria do PPGDS por e-mail, conforme prazo determinado no item 6.1 (Cronograma).

6.3.3. Nessa etapa, cada examinador atribuirá uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) para cada candidato(a). Serão levados em conta os seguintes critérios: adequação do pré-projeto às linhas de pesquisas do PPGDS e possibilidade de orientação pelo corpo docente; relevância e originalidade do tema; clareza na definição do problema, dos objetivos e métodos de investigação; fundamentação bibliográfica adequada; possibilidade de execução no prazo de 24 meses; e desempenho do(a) candidato(a) na entrevista, conforme sua capacidade de responder adequadamente às questões levantadas.

6.3.4. A nota final do(a) candidato(a) consistirá na média aritmética simples das notas atribuídas por cada examinador.

6.3.5. Serão considerados aprovados nessa etapa os candidatos que obtiverem uma nota final igual ou superior a 7,0 (sete).

6.3.6. Os(as) candidatos(as) indígenas e de comunidades tradicionais serão dispensados(as) da prova de língua estrangeira.

7. RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO – AMPLA CONCORRÊNCIA E NEGROS (PRETOS E PARDOS)

7.1. O resultado final do processo seletivo será expresso pela média entre as 3 etapas, convertida em escala de 0 a 10.

7.2. A nota do projeto de pesquisa, a nota da avaliação curricular e a nota da entrevista têm pesos iguais. A fórmula para o cálculo da nota final (NF) dos candidatos é a seguinte:

$$NF = \frac{\text{Nota do projeto de pesquisa} + \text{Nota da avaliação curricular} + \text{Nota da entrevista}}{3}$$

7.3. Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente e obedecendo ao número de vagas ofertadas neste Edital.

7.4. Para a classificação final dos candidatos, serão usadas como critérios de desempate as seguintes notas, necessariamente na seguinte ordem: a) nota do projeto de pesquisa; b) nota da entrevista, c) idade do candidato (se continuar o empate, o candidato de maior idade terá prioridade). O resultado de cada etapa do processo seletivo será divulgado no website do PPGDS, conforme cronograma apresentado no item 5.1. É de responsabilidade do(a) candidato(a) procurar as informações no site do PPGDS. Não serão fornecidas informações por telefone.

7.5. O resultado de cada etapa do processo seletivo será divulgado no website do PPGDS e na Secretaria do programa, conforme cronograma apresentado no item 6.1. É de responsabilidade do(a) candidato(a) procurar as informações na web ou no local indicado. A Secretaria do PPGDS poderá fornecer informações por telefone, caso haja dificuldade de acesso a computadores.

7.6. Caso um candidato(a) aprovado(a) e convocado(a) não realize a matrícula no período estipulado pelo PPGDS, outro(a) candidato(a) aprovado(a) poderá ser convocado(a), seguindo a ordem de classificação final.

8. RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO – INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

8.1. O resultado final do processo seletivo será expresso pela média ponderada entre as etapas. Serão atribuídos diferentes pesos para cada etapa, conforme segue: 1) Avaliação do Memorial e do curriculum vitae (Peso 2 e 2); 2) Avaliação do pré-projeto de pesquisa e entrevista (Peso 3 e 3).

8.2. A fórmula para o cálculo da nota final dos candidatos é a seguinte:

$$NF = \frac{(\text{Memorial/Curriculum} \times 4) + (\text{Pré-projeto} \times 3) + (\text{Entrevista} \times 3)}{10}$$

8.3. Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente, obedecendo a categoria identitária (indígenas e comunidades tradicionais) e o número de vagas ofertadas nesse Edital.

8.4. Para a classificação final dos candidatos, serão usadas como critérios de desempate as seguintes notas, necessariamente na seguinte ordem: a) nota do pré-projeto de pesquisa/entrevista; b) nota do Memorial/curriculum vitae.

8.5. O resultado de cada etapa do processo seletivo será divulgado no website do PPGDS e na Secretaria do programa, conforme cronograma apresentado no item 6.1. É de responsabilidade do(a) candidato(a) procurar as informações na web ou no local indicado. A Secretaria do PPGDS poderá fornecer informações por telefone, caso haja dificuldade de acesso a computadores.

8.6. Caso um(a) candidato(a) aprovado(a) e convocado(a) não realize a matrícula no período estipulado pelo PPGDS, outro(a) candidato(a) aprovado(a) poderá ser convocado(a), seguindo a ordem de classificação final.

9. APRESENTAÇÃO DE RECURSOS

9.1. Os candidatos poderão interpor recurso no prazo de 48 horas após a divulgação do resultado de cada etapa do processo seletivo, conforme cronogramas apresentados nos itens 5.1 (ampla concorrência, pretos e pardos) e 6.1 (indígenas e comunidades tradicionais).

9.2. Caberá recurso de recontagem, devidamente fundamentado e apresentado ao Colegiado do PPGDS, conforme modelo do Anexo 5.

9.3. Os recursos devem ser enviados em formato PDF pelo e-mail ppgds@museu-goeldi.br, com a indicação "RECURSO – [nome do candidato(a)]" no campo Assunto.

9.4. Na hipótese de o recurso não ser analisado antes da etapa subsequente, fica assegurado ao(à) candidato(a) dela participar.

10. BOLSAS DE ESTUDO

10.1. Não estão asseguradas bolsas de estudo a nenhum(a) candidato(a) aprovado(a) no atual processo seletivo.

10.2. O número de bolsas disponíveis a cada ano depende da concessão a ser feita pelas agências de fomento e do fluxo dos discentes do PPGDS, considerando-se os alunos matriculados.

10.3. No caso de haver disponibilidade de bolsas de estudo para o PPGDS, os candidatos sem vínculo empregatício serão priorizados.

10.4. No caso de haver disponibilidade de bolsas de estudo para o PPGDS, a distribuição das bolsas seguirá a seguinte ordem: 1) estudantes indígenas e de comunidades tradicionais, conforme ordem de classificação; 2) estudantes autodeclarados pretos e pardos, conforme ordem de classificação; 3) os demais estudantes, conforme ordem de classificação.

10.5. A bolsa de estudo, caso seja disponibilizada, requer dedicação exclusiva às atividades acadêmicas no PPGDS e não é cumulativa. Em caso de não conclusão do curso, o eventual bolsista deverá restituir todo o valor recebido, com correção monetária, à instituição de fomento responsável pelo pagamento da bolsa.

11. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

11.1. O(A) candidato(a) com deficiência, temporária ou permanente, que precisar de condições especiais para se submeter ao processo seletivo deverá solicitá-las por escrito no período das inscrições, através do e-mail ppgds@museu-goeldi.br, indicando as adaptações de que necessita. Caso o Museu Paraense Emílio Goeldi não disponha do(s) recurso(s) indicado(s) pelo(a) candidato(a), este(a) será consultado(a) sobre as alternativas possíveis.

12. COMISSÃO DE SELEÇÃO

12.1. Os professores responsáveis pelo processo seletivo dos candidatos da ampla concorrência e da reserva de vagas para pretos e pardos são os seguintes: Dra. Cristiana Barreto (Presidente), Dra. Cândida Barros, Dr. Glenn Shepard e Dra. Lúcia Hussak van Velthem (suplente).

12.2. Os professores responsáveis pelo processo seletivo dos candidatos indígenas e de comunidades tradicionais são os seguintes: Dr. Sebastian Drude (Presidente), Dra. Regina Oliveira, Dr. Roberto Araújo e Dra. Lúcia Hussak van Velthem (suplente).

13. DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1. Esse Edital foi aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Sociocultural (PPGDS) em reunião realizada no dia 30 de março de 2021.

13.2. Os casos omissos nesse Edital serão decididos pelo Colegiado do PPGDS.

Belém, 31 de março de 2021.



Márcio Meira

Coordenador

Programa de Pós-Graduação em Diversidade Sociocultural
Museu Paraense Emílio Goeldi

ANEXO 1
Formulário de Inscrição

1. Dados Pessoais			
Nome:			Sexo F () M ()
Data de Nascimento: / /		Local de Nascimento:	
Nacionalidade:		Estado Civil:	
Filiação: (Pai)		Filiação: (Mãe)	
Endereço:			
Bairro:	Cidade:	Estado:	País:
CEP:	Telefone 1:	Telefone 2:	E-mail:
2. Documentos			
Cédula de Identidade Nº:	Órgão/Estado:	Data de expedição:	CPF:
Passaporte Nº (para estrangeiro):		País de Expedição:	
3. Graduação			
Instituição:			
Nome do Curso:		Ano/Conclusão:	
4. Vínculo Empregatício (se houver)			
Mantém vínculo empregatício: () Sim () Não Em caso afirmativo, indique qual:			
Instituição:			
Cargo:			
Endereço:			
Cidade:	Estado:	CEP:	Fone:
Estou ciente de que, caso haja disponibilidade de bolsa de estudo, será dada prioridade para candidatos sem vínculo empregatício.			
5. Modalidade de concorrência (marcar apenas uma opção)			
() Ampla concorrência () Pretos e pardos () Indígenas () Comunidades tradicionais			

Venho requerer, por meio deste, a inscrição no Processo Seletivo do Curso de Mestrado em Diversidade Sociocultural, do Museu Paraense Emílio Goeldi. Caso seja aprovado(a), comprometo-me a dedicar tempo integral ao curso. Estou ciente de que a aprovação **NÃO** implica, necessariamente, em concessão de bolsa de estudo.

Local/data: , de de 2021

Assinatura:

ANEXO 2

Autodeclaração Racial

Eu,

CPF nº _____, portador(a) do documento de identidade nº _____,

expedido por _____, declaro, para o fim específico de atender aos subitens 2.3 e 3.6 do Edital do Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Sociocultural, do Museu Paraense Emílio Goeldi, Turma 2021-22, que sou () Preto(a) ou () Pardo(a). Estou ciente de que, se for, a qualquer momento, detectada falsidade ideológica nesta declaração, estarei sujeito(a) às penalidades legais.*

Local/data: _____, de _____ de 2021

Assinatura:

* Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal – Falsidade ideológica – Artigo 299: “Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante: Pena – reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular”.

ANEXO 3
Formulário de Avaliação do Curriculum Vitae Processo seletivo –
Indígenas e comunidades tradicionais

Indicadores	Pontuação por unidade	Pontuação máxima	Qtd.	Total
1. Produção Científica (0,0 a 4,0 pontos)				
Livro nas áreas fins do PPGDS, com ISBN (Autor ou Coautor)	0,5	1,5		
Livro nas áreas fins do PPGDS, com ISBN (Editor ou Organizador)	0,5	1,0		
Capítulo de livro nas áreas fins do PPGDS, com ISBN (Autor ou Coautor)	0,5	1,0		
Artigo publicado ou aceito como autor(a) ou coautor(a) em periódico científico reconhecido pela CAPES nas áreas fins do PPGDS	0,5	1,0		
Nota de pesquisa publicada ou aceita como autor(a) ou coautor(a) em periódico científico reconhecido pela CAPES nas áreas fins do PPGDS	0,25	0,5		
Trabalhos completos em Anais de Eventos nas áreas fins do PPGDS, com ISBN (Autor ou Coautor)	0,10	0,5		
Apresentação de trabalhos em eventos científicos nas áreas fins do PPGDS (Autor ou Coautor)	0,05	0,5		
Total do Item 1	-	4,00	-	
2. Atividades Didáticas (0,0 a 2,0 pontos)				
Professor de Ensino Fundamental ou Ensino Médio	0,25 por semestre	1,0		
Professor de Ensino Superior	0,50 por semestre	1,0		
Total do item 2	-	2,00	-	
3. Atividades Acadêmicas e Profissionais (0,0 a 2,0 pontos)				
Bolsista de iniciação científica, bolsista de projeto de pesquisa, bolsista de programas de pesquisa institucionais ou pesquisador indígena nas áreas fins do PPGDS	0,5 por ano	1,5		
Participação em projeto de pesquisa ou monitoria em disciplina acadêmica nas áreas fins do PPGDS	0,5 por ano	1,5		
Premiação acadêmica, científica ou cultural	0,25 por semestre	1,25		
Curso de Especialização nas áreas fins do PPGDS (com carga horária ≥ 360 horas)	0,25	0,25		
Produção técnica (participação em levantamentos, inventários, relatórios, curadoria, pesquisa de campo etc.) ou organização de eventos (participação na organização de seminários, congressos, oficinas, exposições etc.)	1,0	1,0		
Total do item 3	-	2,00	-	
4. Atividades Culturais (0,0 a 2,0 pontos)				

Mestre em saberes e práticas culturais	0,5 por ano	1,0		
Liderança comunitária	0,5 por ano	1,0		
Total do item 4	-	2,00	-	
Pontuação Final (Soma dos Itens 1, 2, 3 e 4)	-	10,00	-	

ANEXO 4

Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Sociocultural disponível para orientação

Nome (vagas)	Linha de Pesquisa	Temas de interesse	Contato
Alegria Benchimol (sem disponibilidade)	Cultura e Patrimônio	Estudos e levantamentos em coleções culturais; documentação de coleções científicas	abenchimol@museu-goeldi.br alegria.benchimol@gmail.com
Ana Vilacy Galúcio (2 vagas)	Povos Indígenas e Populações Tradicionais	Línguas indígenas e suas relações sincrônicas e diacrônicas, documentação de línguas e culturas indígenas, linguística antropológica	avilacy@museu-goeldi.br
Cândida Barros (1 vaga)	Povos indígenas e populações tradicionais	Sociolinguística; antropologia linguística; estudos coloniais; língua geral	mcandida.barros@gmail.com
Claudia López (1 vaga)	Povos indígenas e populações tradicionais	Povos indígenas; conhecimentos tradicionais, estudos culturais em fronteiras; movimentos indígenas; coleções etnográficas; agriculturas amazônicas	clapez@museu-goeldi.br
Cristiana Nunes Galvão de Barros Barreto (2 vagas)	Cultura e Patrimônio	Arqueologia amazônica, cultura material, artes ameríndias, patrimônio cultural e museus	cristianabarreto@gmail.com
Edithe Pereira (sem disponibilidade)	Povos indígenas e populações tradicionais	Arqueologia amazônica; grafismo indígena; acervo arqueológico	edithepereira@museu-goeldi.br
Eduardo Góes Neves (1 vaga)	Socioecologia, diversidade sociocultural e ocupação territorial	Arqueologia amazônica	edgneves@usp.br
Glenn Shepard Jr. (1 vaga)	Povos indígenas e populações tradicionais	Etnobiologia; antropologia médica e xamanismo; manejo participativo de recursos naturais; antropologia visual e mídia indígena	gshepard@museu-goeldi.br
Helena Lima (2 vagas)	Cultura e patrimônio	Arqueologia amazônica; cerâmicas arqueológicas; gestão de acervos arqueológicos; arqueologia e comunidades	helenalima@museu-goeldi.br

Hein van der Voort (sem disponibilidade)	Povos indígenas e populações tradicionais	Linguística; povos indígenas; documentação etnolinguística	hvoort@museu-goeldi.br
Ivan Rocha da Silva (2 vagas)	Povos indígenas e populações tradicionais	Linguística; povos indígenas; documentação etnolinguística	ivanrochaxxi@gmail.com
Jimena Beltrão (sem disponibilidade)	Cultura e Patrimônio	Comunicação pública da ciência; temáticas amazônicas; ciência, tecnologia e meio ambiente; mídia e discursos	jbeltrao@museu-goeldi.br
José Sena (sem disponibilidade)	Povos indígenas e populações tradicionais	Populações afrodescendentes; relações étnico-raciais	senaufjr@gmail.com
Joshua Thomas Rigo Birchall (sem disponibilidade)	Povos indígenas e populações tradicionais	Linguística; povos indígenas; documentação etnolinguística	jtbirchall@gmail.com
Francisco Berredo (sem disponibilidade)	Socioecologia, diversidade sociocultural e ocupação territorial	Geoarqueologia	berredo@museu-goeldi.br
Lourdes Furtado (sem disponibilidade)	Socioecologia, diversidade sociocultural e ocupação territorial	Comunidades locais tradicionais; ideias e práticas sociais (ênfase para as de base haliêutica) com abordagem socioantropológica; historicidade; identidade; ciência, manejo e uso de territórios e recursos naturais; dinâmicas sociais e diálogos interculturais; legados para políticas públicas; formação de acervos documentais e imagéticos	lourdes-furtado@hotmail.com lgfurtado@museu-goeldi.br
Lúcia Hussak van Velthem (1 vaga)	Cultura e patrimônio	Etnologia indígena; cultura material; artes indígenas; museologia; coleções etnográficas	lucivelthem@museu-goeldi.br

Manuel Arroyo-Kalin (1 vaga)	Socioecologia, diversidade sociocultural e ocupação territorial	Arqueologia amazônica, formação de solos antrópicos (terras pretas), micromorfologia de solos	m.arroyo-kalin@ucl.ac.uk
Márcio Meira (1 vaga)	Povos indígenas e populações tradicionais	Etnologia; história indígena; aviamento; noroeste amazônico	marcioaugustomeira@gmail.com
Marcos Pereira Magalhães (2 vagas)	Socioecologia, diversidade sociocultural e ocupação territorial	Arqueologia da paisagem; arqueologia do Holoceno; evolução da ocupação humana na Amazônia; tempo e história na arqueologia da Amazônia; organização social e política nas	onnaagaia@hotmail.com
Márlia Coelho Ferreira (1 vaga)	Povos Indígenas e Populações Tradicionais	Produção e transformação de saberes locais; cultura material e estética; práticas rituais; sistemas	mcoelho@museu-goeldi.br
Nelson Sanjad (sem disponibilidade)	Cultura e Patrimônio	História social da ciência; viagens e viajantes; ciência, natureza e território; história dos museus e	nsanjad@museu-goeldi.br
Pascale de Robert (sem disponibilidade)	Cultura e Patrimônio	Etnologia, pesquisa colaborativa, etnohistória e tradição oral, museus, coleções etnográficas, mapeamentos, cosmologias, territórios e territorialidade, áreas protegidas, desenvolvimento sustentável, alimentação, conservação da biodiversidade, conhecimentos tradicionais, certificações, categorizações locais e do Estado	pascale.derobert@ird.fr

Regina Oliveira (1 vaga)	Povos indígenas e populações tradicionais	Etnociências, ecologia humana, conhecimento tradicional ecológico, manejo e uso de recursos naturais, unidades de conservação	oliveira@museu-goeldi.br
Roberto Araújo (sem disponibilidade)	Socioecologia, diversidade sociocultural e ocupação territorial	Campesinato na Amazônia; migração; reprodução social e impactos da globalização	araujo.roberto808@gmail.com
Sebastian Velten Drude (sem disponibilidade)	Povos indígenas e populações tradicionais	Linguística; povos indígenas; documentação etnolinguística	sebastian_drude@museu-goeldi.br

ANEXO 5
Modelo de Recurso

Dados Pessoais			
Nome:			
Número de Inscrição:			
Endereço:			
Bairro:	Cidade:	Estado:	País:
CEP:	Telefone 1:	Telefone 2:	E-mail:
Informar a modalidade de concorrência			
<input type="checkbox"/> Ampla concorrência <input type="checkbox"/> Pretos e pardos <input type="checkbox"/> Indígenas <input type="checkbox"/> Comunidades tradicionais			
Requer:			
<input type="checkbox"/> Revisão da habilitação da inscrição (ampla concorrência, pretos e pardos, indígenas e comunidades tradicionais) <input type="checkbox"/> Revisão de nota da prova escrita (ampla concorrência, pretos e pardos)			
<input type="checkbox"/> Revisão de nota da prova de língua estrangeira (ampla concorrência, pretos e pardos)			
<input type="checkbox"/> Revisão de nota da avaliação do curriculum vitae (ampla concorrência, pretos e pardos)			
<input type="checkbox"/> Revisão de nota da avaliação do projeto de pesquisa e entrevista (ampla concorrência, pretos e pardos) <input type="checkbox"/> Revisão de nota da avaliação do Memorial e do curriculum vitae (indígenas e comunidades tradicionais)			
<input type="checkbox"/> Revisão de nota da avaliação do pré-projeto de pesquisa e da entrevista (indígenas e comunidades tradicionais) <input type="checkbox"/> Outros (especificar abaixo)			
Justificativa:			
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>			
Venho requerer, por meio deste e conforme os termos do Edital 02/2019, a atenção do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Sociocultural, do Museu Paraense Emílio Goeldi, para o assunto acima relatado.			

Local/Data

:

Assinatura:

Análise e parecer do Colegiado: () Deferido () Indeferido

Local/Data:

Coordenador do Curso:

ANEXO 6

Bibliografia recomendada

BIBLIOGRAFIA GERAL

Resumo da Proposta do Programa de Pós-graduação em Diversidade Sociocultural (PPGDS) do Museu Goeldi, 2018.

<https://www.dropbox.com/s/b6zvipgcur787z/PPGDS%20-%20Proposta%20do%20Curso.pdf?dl=0>

Carneiro da Cunha, M. (2009) Cultura e “cultura”: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. In: M. Carneiro da Cunha, *Cultura com aspas* (p. 311-373). Cosac Naify.

<https://www.dropbox.com/s/oik6sj4mhqygz2/CARNEIRO%20DA%20CUNHA%2C%20Manuela.%20Cultura%20e%20Cultura%20-%20conhecimentos%20tradicionais%20e%20direitos%20intelectuais%20%282%29.pdf?dl=0>

Gow, P. (2006). Da etnografia à história. *Cadernos de campo*, 14/15:1-382.

<https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/50107/54227>

Harris, M. (2016). Descobrindo conexões ao longo do rio no Baixo Amazonas, Brasil. Traduzido de: Finding Connections Along the River in the Lower Amazon, Brazil, In: A. Roddick & A. Stahl (Eds.), *Knowledge in Motion: Constellations of Learning across Time and Place* (p.155-178). University of Arizona Press.

https://www.dropbox.com/s/nnboilvo9jxdapl/MHarris.Descobrindo_Conexoes_ao_Longo_do_Rio_no.pdf?dl=0

Ingold, T. (2002) Culture, nature, environment. Steps to an ecology of life. In T. Ingold, *Perceptions of the environment* (p.13-27). Routledge.

<https://leiaarqueologia.files.wordpress.com/2017/08/the-perception-of-the-environment-tim-ingold.pdf>

Kopenawa, D. & B. Albert (2015) A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami. (Tradução Beatriz Perrone-Moisés; prefácio de Eduardo Viveiros de Castro). Companhia das Letras.

https://documentacao.socioambiental.org/documentos/A_QUEDA_DO_CEU.pdf

Lévi-Strauss, C. (1989) [1962] A ciência do concreto. In *O Pensamento Selvagem* (15-50). Papirus.

https://www.dropbox.com/s/a0p12j6vr3rpb6/Levi-Strauss_1962_CienciaConcreto.pdf?dl=0

Pretty, J., B. Adams, F. Berkes, S. F. de Athayde, N. Dudley, E. Hunn, L. Maffi, K. Milton, D. Rapport, P.

Robbins, E. Sterling, S. Stolton, A. Tsing, E. Vintinnerk, & S. Pilgrim (2009) The intersections of biological diversity and cultural diversity: Towards integration. *Conservation and Society* 7(2):100–112.

<http://www.conservationandsociety.org/downloadpdf.asp?issn=0972-4923;year=2009;volume=7;issue=2;page=100;epage=112;aulast=Pretty;type=2>

LINHA DE PESQUISA “CULTURA E PATRIMÔNIO”

Bezerra, M.(2013) Os sentidos contemporâneos das coisas do passado: reflexões a partir da Amazônia.

Revista Arqueologia Pública 7(1):107–122.

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rap/article/view/8635674>

Canclini, N. G. (1997) Culturas híbridas, poderes oblíquos. In N. Canclini *Culturas Híbridas - estratégias para entrar e sair da modernidade* (p. 283-350). EDUSP.

<http://www.edufrn.ufbrn.br/bitstream/123456789/764/1/CULTURAS%20H%C3%84BRIDAS%2C%20PODERE%20OBL%C3%84QUOS.%20CANCLINI%2C%20Nestor%20Garcia.%201998..pdf>

Gallois, D. T. (2007) Materializando saberes imateriais: experiências indígenas na Amazônia Oriental. *Revista de Estudos e Pesquisas da FUNAI* 4(2):95-116.

[Materializando saberes imateriais:experiências indígenas na Amazônia Oriental](#)

Gonçalves, J. R. (2003) O patrimônio como categoria de pensamento. In R. Abreu e M. Chagas (Eds.) *Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos* (p. 25-33). Lamparina.

https://www.dropbox.com/s/8z6kdsppo8uqze7/Memoria-e-patrimonio_ensaios-contemporaneos%202013.pdf?dl=0

Ingold, Tim (2012) Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. *Horizontes Antropológicos* 37:25-44.

https://www.ufrgs.br/ppgas/portal/arquivos/orientacoes/INGOLD_Tim_2012.pdf

Lima, T. A. (2011) Cultura material: a dimensão concreta das relações sociais *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas* 6(1): 11-23

<https://www.scielo.br/pdf/bgoeldi/v6n1/a02v6n1.pdf>

Machado, J. S. (2009). Arqueologia e história nas construções de continuidade na Amazônia. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, 4(1), 57-70.

<https://www.scielo.br/pdf/bgoeldi/v4n1/v4n1a06.pdf>

LINHA DE PESQUISA “POPULAÇÕES INDÍGENAS E TRADICIONAIS”

Carneiro da Cunha, M. (1994) O futuro da questão indígena. *Estudos Avançados*, 8(20): 121-136.

<https://www.scielo.br/pdf/ea/v8n20/v8n20a16.pdf>

Dias, C.L. (2019) Os índios, a Amazônia e os conceitos de escravidão e liberdade. *Estudos Avançados* 33(97): 235-252.

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142019000400235

Fausto, C. (2008) Donos demais: Maestria e domínio na Amazônia. *Mana* 14(2):329–366.

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132008000200003

Freire, J. R. B. (2009). Tradução e interculturalidade: o passarinho, a gaiola e o cesto. *Alea* 11(2):321-338 .

<https://www.scielo.br/pdf/alea/v11n2/v11n2a10.pdf>

Hill, J. (2013). Etnicidade na Amazônia Antiga: reconstruindo identidades do passado por meio da arqueologia, da linguística e da etno-história. *Ilha. Revista de Antropologia* 15(1):35-69.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/2175-8034.2013v15n1-2p34>

Lagrou, Els. (2020) Nisun: A vingança do povo morcego e o que ele pode nos ensinar sobre o novo coronavírus. *Blog da Biblioteca Virtual do Pensamento Social*.

<https://ds.saudeindigena.iciet.fiocruz.br/bitstream/bvs/1963/1/Lagrou%2C%20Els%20-%202020%20-%20Nisun%20a%20vingan%C3%A7a%20do%20povo%20morcego%20e%20o%20que%20ele%20pode.pdf>

Stenzel, K. (2008) Novos Horizontes da Documentação Linguística no Brasil. *Revista de Estudos e Pesquisas FUNAI* 5(1/2): 49-99.

https://www.academia.edu/3492624/Novos_Horizontes_da_Documenta%C3%A7%C3%A3o_Lingu%C3%ADstica_no_Brasil

LINHA DE PESQUISA “SOCIOECOLOGIA, DIVERSIDADE OCIOCULTURAL E OCUPAÇÃO TERRITORIAL”

Almeida, A. W. (2008) *Terra de quilombo, terras indígenas, “babaçuais livre”, “castanhais do povo”, faixinais e fundos de pasto: terras tradicionalmente ocupadas*, PGSCA-UFAM.

https://www.ppgcspa.uema.br/wp-content/uploads/2017/07/Alfredo-Wagner-B-de-Almeida_Terras-Tradicionalmente-Ocupadas.pdf

Balée, W. (2008). Sobre a indigeneidade das paisagens. *Revista de Arqueologia* 21(2): 9–23.

<https://revista.sabnet.org/index.php/sab/article/view/248>

[Ciccotti, L., Rodrigues, A. C.; Boscov, M. E. G.; Günther, W. M. R.](#) (2020)

Construção de indicadores de resiliência comunitária aos desastres no Brasil: uma abordagem participativa. *Ambiente & Sociedade* 23: 23, e01231. Epub 11 de maio de 2020.

<https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc20180123r1vu202011ao>

Lima, D. & P.J. Pozzobon. (2005). Amazônia socioambiental: sustentabilidade ecológica e diversidade social.

Estudos Avançados 19(54): 45-76. <https://doi.org/10.1590/S0103-40142005000200004>

Lindoso, D. P. (2017) Vulnerabilidade e resiliência: potenciais, convergências e limitações na pesquisa interdisciplinar. *Ambiente & Sociedade* 20(4):127-144.

<https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc0248r1v2042017>

Little, Paul E. (2018). Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade. *Anuário Antropológico*, 28(1), 251–290.

<https://periodicos.unb.br/index.php/anuarioantropologico/article/view/6871>

Oliveira, L. C.; Lopes, W. G. R. (2020). Vivenciando o lugar: estudo das relações homem-ambiente e suas implicações no bairro olarias, Teresina, Piauí. *Ambiente & Sociedade* 23 e02184. Epub 11 de maio de 2020. <https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc20170218r4vu202011ao>



ERRATA AO EDITAL 01/2021

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Sociocultural – PPGDS, do Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG, vem, no uso de suas atribuições, publicar a ERRATA relativa ao Edital 01/2021.

Item 3.2.

Onde se lê:

3.2. Após o recebimento do pedido de inscrição, a Secretaria do PPGDS emitirá, também por e-mail, o comprovante de inscrição e o Número de Inscrição do(a) candidato(a), que deve ser mantido em sigilo. Esse número deve ser usado para identificar o(a) candidato(a) na prova escrita.

Passa a valer da seguinte forma:

3.2. Após o recebimento do pedido de inscrição, a Secretaria do PPGDS emitirá, também por e-mail, o comprovante de inscrição e o Número de Inscrição do(a) candidato(a), que deve ser mantido em sigilo.

Item 3.3, Inciso VII.

Onde se lê:

VII. Projeto de pesquisa anonimizado, contendo no máximo 5 mil palavras excluídas as fontes e referências bibliográficas. O projeto deve ser formatado em fonte Times New Roman, corpo 12, entrelinha 1,5, margens com 2,5 cm. O nome do(a) candidato(a) ou qualquer outra forma de identificação que não o número de inscrição não poderá constar em nenhuma das páginas do projeto. A secretaria do PPGDS receberá os projetos por e-mail e irá encaminhá-los para a comissão, respeitando o anonimato.

Passa a valer da seguinte forma:

VII. Projeto de pesquisa anonimizado, contendo no máximo 5 mil palavras excluídas as fontes e referências bibliográficas. O projeto deve ser formatado em fonte Times New Roman, corpo 12, entrelinha 1,5, margens com 2,5 cm. O nome do(a) candidato(a) ou qualquer outra forma de identificação não poderá constar em nenhuma das páginas do projeto. A secretaria do PPGDS receberá os projetos por e-mail e irá encaminhá-los para a comissão, respeitando o anonimato.

Item 3.3. Observações importantes.

Onde se lê:

Observações importantes:

- Todos os documentos citados acima devem ser enviados em um único e-mail em formato PDF, em arquivos separados. O sistema para recebimento de documentos do Museu Paraense Emílio Goeldi permite o envio de arquivos com até 5 MB no total. Reitera-se que o projeto de pesquisa deve ser

enviado de forma anonimizada, constando apenas o número de inscrição do(a) candidato(a).

Passa a valer da seguinte forma:

Observações importantes:

- Todos os documentos citados acima devem ser enviados em um único e-mail em formato PDF, em arquivos separados. O sistema para recebimento de documentos do Museu Paraense Emílio Goeldi permite o envio de arquivos com até 5 MB no total. Reitera-se que o projeto de pesquisa deve ser enviado de forma anonimizada.

Belém, 07 de abril de 2021



Dr. Márcio Augusto Freitas de Meira

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Sociocultural
– PPGDS – MCTIC/MPEG